

A irmã dos pobres

Maria Clara do Menino Jesus
Fundadora da Congregação das
Irmãs Franciscanas Hospitalteiras da Imaculada Conceição

Abril/ Junho, 2016 - Boletim Trimestral - Ano XXII - Nº 88

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre M^ã Clara - NIPC: 500766460 - Directora: Ir. Maria da Conceição Galvão Ribeiro - Redacção e Administração: CONFHIC



Como Deus é bom!

Acho uma delícia a exclamação da bem aventurada Mãe Clara: “Como Deus é bom!” Elevação acompanhada de outras, como radiações dum arco-íris: “Nada acontece no mundo sem a permissão de Deus!”, “O Seu olhar providencial vela sobre nós!”, “O Seu amparo nunca nos faltou!”, “O Sol da justiça eclipsa-se por um instante, mas depois reaparece com maior fulgor!”, “Vindo d’Ele, tudo concorre para nosso bem!”, “Grandes e insondáveis são os Seus desígnios!”, “Infinita a Sua misericórdia, desmedido o Seu amor!”

Estamos no Ano Santo da Misericórdia. O foco dirige-se para três objetivos ou propósitos.

O primeiro consiste em avivar a consciência de que a missão essencial da Igreja e de cada um de nós é viver, anunciar e manifestar a misericórdia divina, refletida no Rosto de Jesus Cristo.

Daí resulta logicamente o segundo ponto de mira: moldar o nosso coração pelo de Deus. Adquirir, por graça, o que Deus é por natureza: Bondade e Ternura. Implantar em nós um coração novo, semelhante ao de Jesus, réplica do coração do Pai. O Ano Santo terá valido a pena se, no fim do mesmo, o nosso coração estiver mais caldeado pela divina misericórdia.

Passar esta mensagem para o agir quotidiano, traduzi-la em atitudes e ações misericordiosas, é o objetivo número três. Importa caminhar para uma Igreja transformada em “hospital de campanha”, através da atenção prestada aos

**Viver, anunciar
e manifestar
a misericórdia divina.
Traduzi-la em ações.
Moldar o coração pelo
de Deus.**

mais afastados da fé e aos que sentem mais na própria carne os efeitos da miséria e da doença, ou da exploração a todos os níveis. O perdão, recebido e concedido com a

largueza dos braços abertos de Jesus Crucificado, a generosidade, o serviço sem serviços mínimos, o combate pela renovação desta sociedade egoísta, violenta, injusta são atitudes a cultivar, amando “até doer”.

Os três objetivos se cumpriram magnificamente na Irmã Clara. Engolfada na contemplação de Deus, “a alma inebriada de santos afetos”, vivia “momentos de emoção arrebatadora”, que a faziam sonhar com o “hossana da felicidade eterna”. Estas palavras textuais lembram-nos as do Autor Sagrado: “Cantarei eternamente a misericórdia do Senhor” (Salmo 82, 2).

Da contemplação a Boa Mãe passava espontaneamente para a atividade. Os seus contemporâneos são unânimes em atestar a ternura, a delicadeza, a sensibilidade, a compreensão, a longanimidade, a indulgência que esmaltavam a sua vida.

Na língua hebraica a palavra “misericórdia” diz-se “rahamim”, que significa “entranhas maternas”. Nada traduz melhor a ternura “visceral” de Deus pelas suas criaturas. Deus “estremece” lá por dentro, quando vê os Seus filhos, principalmente se estiverem a sofrer.

Aí bebeu Clara o “enternecido amor”, o “verdadeiro coração de mãe” que a distinguiu. Se o olhar providencial de Deus vela sobre nós, ela tinha de ser “mãe previdente e desvelada, de coração sempre vigilante”. “Passou a vida fazendo o bem como o seu celestial Esposo”.

Da contemplação passava espontaneamente à atividade, exercendo-a com ternura, delicadeza, compreensão e indulgência.

Quis-nos “generosos para com Deus, que tão generoso tem sido para conosco”. Donde se conclui que o devoto da Beata Irmã Clara é um homem ou mulher que “sofre do coração”... Um “doente de coração” no bom sentido !

**P. Abílio Pina Ribeiro, Claretiano
Colégio Universitário Pio XII, Lisboa**



Em Deus e com os necessitados

Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara:

R. P. A. V. (7 anos) - Angra do Heroísmo, Aç. - Agradeço a Jesus e à Beata Maria Clara por ter ouvido as minhas orações. O meu pai é militar e foi destacado para prestar serviço, em Lisboa. Eu, com a minha mãe e irmã, continuei a viver na Ilha Terceira. Pedi à Beata Maria Clara e rezei junto do seu túmulo, em Linda-a-Pastora, para que o meu pai fosse destacado para cá. Graças à Beata Maria Clara, o meu pai regressou, em Setembro, e agora temos toda a família reunida.

M. N. - Boavista, Leiria - O meu irmão padecia muitos e longos sofrimentos numa perna, devido à má circulação do sangue. Fez três operações e os médicos estavam decididos a amputar-lha. Ele decidiu que não. Rezei muito por ele à Mãe Clara. Felizmente, o meu irmão ainda continua com as duas pernas. Obrigada, Mãe Clara, por esta grande graça de Deus!

M. L. C. - Santa Maria da Feira - Encontrei e li um Boletim da Irmã dos Pobres, Irmã Maria Clara do Menino Jesus. Ao constatar as graças obtidas por sua intercessão, fiquei fascinada e com muita fé, também a ela recorri. Fui atendida e, por isso, aqui deixo o meu testemunho: Uma filha minha recebeu um documento das Finanças, para pagar multas de um estabelecimento já fechado. Como ela não se sentia responsável pela dívida, implorei à Irmã que a ajudasse a resolver o problema. Fui ouvida e ela não pagou nada.

Mais uma graça: Uma cliente devia-lhe dinheiro e precisava que lhe pagasse, para poder satisfazer compromissos. Mais uma vez, voltei-me para a querida Irmã e, passado pouco tempo, a cliente não pagou tudo, mas levou algum dinheiro.

Por último: Uma filha sem emprego... Tantas vezes olhei para o seu rosto sereno, bonito e bondoso... e a chorar lhe pedia que intercedesse por ela, junto do Senhor; que arranjasse emprego ou, então, algum trabalho. E mais uma vez, me socorreu. A minha filha conseguiu emprego. Muito obrigada, porque, sem eu o merecer, me ouviste.

M. C. M. - Horta, Faial, Aç. - O meu filho tinha problema intestinal e foi operado. Correu bem a cirurgia e os resultados foram negativos; não foi necessário fazer tratamentos. Tudo isto agradeço à Mãe Clara, pois, na minha grande aflicção, entreguei-lhe o caso, pedindo com muita fé que intercedesse, junto de Deus, pela sua cura. Todos os dias rezei, com muita confiança, a Coroa de louvores. Agradeço a Deus e à Irmã Clara: Obrigada, do fundo do coração.

M. P. J. M. S. - Santo Tirso - Agradeço a intercessão da Beata Mãe Maria Clara, por uma especialíssima graça, recebida há um ano, ocasião em que soube que a minha Irmã ficou bem na Segurança Social, para a reforma. As dificuldades financeiras eram muitas, a saúde era nenhuma, a idade não favorecia: apenas 53 anos. Apeguei-me à Beata Mãe Clara e pedi-lhe esta graça. Publicá-la-ia, se fosse concedida, além de um donativo, para ajuda da sua canonização. Como assim aconteceu, estou a cumprir a promessa. Que a intercessão da Mãe Clara continue a assistir a muitas pessoas.

M. R. R. - Santo Tirso - Venho agradecer à Mãe Clara, a quem pedi pela minha irmã que padecia de cancro. Comecei

por fazer uma novena e, mais tarde, os médicos anunciaram a sua cura. Agora publico, em sinal de agradecimento à Mãe Clara. O meu muito obrigado!

M. A. A. M. J. - Lisboa - Recorri à Beata Maria Clara do Menino Jesus, a favor do meu filho Pedro. Passava por um momento difícil da sua vida, estando em causa direitos justos que ele tinha, por lei, além da sua vida profissional (Arquitecto). Como mãe aflita, pedi a intercessão da Mãe Clara, para que tudo se resolvesse com justiça. E assim aconteceu. Sei que fui ouvida, pela Beata Maria Clara. No sofrimento, por que passamos, ela esteve a nosso lado.

R. D. P. V. - Sandim - Obrigada, Mãe Maria Clara, pela grande graça que, pela tua intercessão, recebi de Deus. Meu filho, enfermeiro, com o stress do trabalho, ficou com a cabeça cheia de peladas, sem barba, sem sobrancelhas e quase sem cabelo. Pedi muito à Mãe Clara, para interceder por mim e meu filho, junto de Jesus e do Coração Imaculado de Maria. Obrigada, Mãe Maria Clara: Ele está muito melhor.

Lowell Mass, USA – Sou dos Açores, mas vivo, há 46 anos nos Estados Unidos da América. Comecei a sofrer do coração, sem poder respirar. Tratava-me com vários médicos e sempre mal. O meu esposo era, também, muito doente e com o seu falecimento, fiquei pior e tive de ser hospitalizada. Os médicos disseram-me que, para poder viver, teria que fazer uma grande operação, pois a doença já estava adiantada. Tive muito medo, pela minha idade, mas aceitei. Como sou devota da Mãe Clara, para onde vou levo a pagela e faço a novena, pedi-lhe muito, com tanto amor e devoção que, por Jesus, me alcançasse o milagre de ficar boa. Estive na sala de operações oito horas. Escapei, por milagre. Sofri muito, mas estou bastante melhor. Continuei sempre a rezar para agradecer. Sinto-me muito satisfeita. O meu muito obrigada!

Ph. A. - Palluruthy, Cochin, Goa - Escrevo esta carta de agradecimento, em nome da minha filha. Nos últimos dois meses, temos rezado continuamente, durante a celebração da Eucaristia, por intercessão da Beata Madre Maria Clara, para nos obter de Deus a parte que lhe cabe da propriedade que os seus cunhados recusam. Tem sido muito difícil de conseguir. Mas, graças ao nosso Pai do céu e à intercessão da Beata Madre Maria Clara, as nossas orações foram atendidas. Estamos muito gratas a Deus e louvamo-LO pelas suas maravilhosas obras.

A. M. - Muntinlupa, Philippines - Aos dez anos de idade, a nossa filha, Teresa Anne, foi diagnosticada com escoliose dextro convexa. Usou colete durante mais de dois anos. Aos doze, o médico aconselhou-nos a tirar-lho, porque ela não cresceria mais e, por isso, a esclerose não progrediria. O objectivo do colete seria para evitar uma cirurgia, mas passados três anos, foi-lhe novamente recomendada pelo médico. Pedimos um milagre à Beata Maria Clara. No verão passado, procurámos outro médico, doutorado em Harvard, com especialidade em casos semelhantes. Temos muito gosto em partilhar que nos foi dito que ela não precisa de nenhuma cirurgia. Vemos neste "milagre" a graça da cura que Deus operou, por intercessão da Beata Maria Clara.

A felicidade nas tuas mãos

Somos chamados a viver de misericórdia, porque, primeiro, foi usada misericórdia para conosco. O perdão das ofensas torna-se a expressão mais evidente do amor misericordioso e, para nós cristãos, é um imperativo de que não podemos prescindir. Tantas vezes, como parece difícil perdoar! E, no entanto, o perdão é o instrumento colocado nas nossas frágeis mãos para alcançar a serenidade do coração. Deixar de lado o ressentimento, a raiva, a violência e a vingança são condições necessárias para se viver feliz. Acolhamos, pois, a exortação do Apóstolo: «Que o sol não se ponha sobre o vosso ressentimento» (Ef 4, 26). E, sobretudo, escutemos a palavra de Jesus que colocou a misericórdia como um ideal de vida e como critério de credibilidade para a nossa fé: «Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia» (Mt 5, 7) é a bem aventurança a que devemos inspirar-nos, com particular empenho, neste Ano Santo.

Na Sagrada Escritura, a misericórdia é a palavra chave para indicar o agir de Deus para conosco. Ele não se limita a afirmar o seu amor, mas torna-o visível e palpável. Aliás, o amor nunca poderia ser uma palavra abstrata. Por sua própria



natureza, é vida concreta: intenções, atitudes, comportamentos que se verificam na actividade de todos os dias. A misericórdia de Deus é a sua responsabilidade por nós. Ele sente-se responsável, isto é, deseja o nosso bem e quer ver-nos felizes, cheios de alegria e serenos. E, em sintonia com isto, se deve orientar o amor misericordioso dos cristãos. Tal como ama o Pai, assim também amam os filhos. Tal como Ele é misericordioso, assim somos chamados também nós a ser misericordiosos uns para com os outros.

Papa Francisco - Cf MV, nº 9

Peregrinação da Família Franciscana Hospitaleira

Abrir caminhos de Misericórdia

17 de abril 2016

Programa

12.30 h - Eucaristia:
(Basílica Santíssima Trindade)
15.00 h - Tempo formativo /Cultural:
(Centro Paulo VI)

Para chegar à praça da Misericórdia

Do testemunho... à proposta

Reúne este trimestre do ano diversas datas significativas da vida da Irmã Maria Clara.

- Sentindo-se chamada a consagrar a sua vida a Deus,



Libânia do Carmo responde com a emissão de votos nas Irmãs Capuchinhas de Nossa Senhora da Conceição, recebendo o nome de *Irmã Maria Clara do Menino Jesus*. Por fidelidade ao querer de Deus, parte para Calais, para aí noviciar e emitir votos canónicos. Quinze meses depois, professa a **14 de abril** de 1871. Regressa com a missão lançar as bases da Congregação que há de ser o regaço

dos excluídos da vida.

Cada pessoa é uma ideia divina lançada no tempo, para desenhar na terra um traço de Deus.

Grande ocasião para examinar os traços de Deus que ficam no meu caminho. Se deixar que Ele pegue na minha mão... a beleza tomará conta da minha obra.

• Traz de França cartas de nomeação. A **03 de maio** desse ano, é proclamada Superiora e Mestra de noviças. Esta data inaugurou uma vida nova na Comunidade de S. Patrício: a mudança, a exigência e o rigor entusiasma as Recolhidas a trilharem unidas o caminho do Evangelho. Um quadro que pode desafiar uma vida sem o sabor cristão de ser sal e ser luz...

Vejo-me neste espelho e remexo o meu entusiasmo meio adormecido... Agita-se o meu coração, clamando sangue novo. A decisão tem um nome: coragem!

• Foi esta vida de entrega a Deus e ao amor ao próximo, diariamente renovada, que fez da Irmã Maria Clara “um rosto da ternura e da misericórdia de Deus”, junto dos pobres e rejeitados. Uma existência doada no amor e por amor.



Reconhecida a sua fama de santidade, na decorrência da Causa de canonização, a **21 de maio** de 2011, celebrou-se, em Lisboa, a sua beatificação.

Vida de santos é caminho para Deus...

Urge uma mudança de rosto. Que a ternura e a misericórdia sejam as minhas feições!

Que o meu coração se abra aos feridos pela pobreza, pela humilhação, abandono, indiferença... Que as minhas obras os dignifiquem!

• «São os dias do nosso nascimento muito próprios para neles não só agradecermos a Deus a graça da vida, como motivo de santas considerações», dizia o Padre Raimundo Beirão. Estamos a preparar-nos para as Bodas de Diamante de nascimento da Irmã Maria Clara, cuja celebração, ocorrerá a **15 de junho** de 2018. Tornemos digno da glória de Deus esse jubileu de graça, mostrando-Lhe o “nosso reconhecimento pelo muito que nos tem dado”, como ela dizia. *Todo o nascimento é um presente de Deus. Também Ele espera ser convidado para a festa, entrar no banquete e sentar-se a meu lado. Na hora do brinde terei ocasião de agradecer...*

Feitos de misericórdia

A Mãe Clara possuía um coração todo ternura e bondade, todo compaixão para se compadecer das fraquezas e misérias do próximo e toda caridade para as socorrer... Que o digam os milhares de pobres, a quem saciou a fome; que o digam as centenas de crianças, a quem educou gratuitamente; que o digam os lares que ocultamente beneficiou, enxugando muitas lágrimas e fazendo ali reviver a esperança e o conforto! Que o digam os doentes para quem era um anjo de consolação, dissipando temores, suavizando sofrimentos e dando sentido a toda a lágrima. Escutava enternecida os seus lamentos, assumia as suas dores e procurava por todos os meios proporcionar-lhes algum alívio. Todos receberam a esmola da caridade ou o bálsamo de um sorriso de bondade! (...).

Nunca o coração terníssimo da Mãe Clara sofria tanto, como quando não podia estender a mão aos que sofriam nem enxugar as lágrimas dos que choravam.

(2Crónica, pg. 86)

Tornou-se notável a atividade da Irmã Piedade, no Colégio de Verín, em Espanha. Se a sua ação educativa foi invulgar, maior reconhecimento se deve à sua hospitalidade, exercida para com os portugueses, fugidos das tramas revolucionárias de 1910. O exílio poupava-lhes a vida, mas trouxe-lhes muita miséria. E, tanto quanto lho permitia a sua pobreza, a Ir. Piedade ali estava, feita alívio na doença, socorro nas dificuldades e sustento na penúria.

Maior desdobramento de amor e solicitude testemunhou ainda aos espanhóis, quando ali se espalhou a epidemia mundial. Fechadas as aulas, irradiaram as Irmãs por casas de famílias, oferecendo os seus cuidados a todos os enfermos. Improvisado um hospital, com heroica dedicação, atendiam os inúmeros empestados que diariamente se multiplicavam e não davam tréguas ao seu cuidar. Durou tempos sem que a epidemia se debelasse. Exaustas, mas sem medo de contágio, não deixaram nunca esmorecer o ânimo e a coragem. Deus estava com elas e a Ir. Piedade, também. Sabia incentivar e apoiar. Deixou rasto de misericórdia...

(Cf 2C, pg. 592e ss)

Oração para pedir graças e a canonização da beata Maria Clara

Santíssima Trindade, altíssimo, onnipotente e bom Senhor! Vós, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.

Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos suplicamos (mencionar a graça).

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amem!

P. N., A. M., G. P.

Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!

(Com aprovação eclesiástica)

Comunicar as graças recebidas para:

SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA

Rua Madre Maria Clara, nº1- Linda a Pastora

2790-379 QUEIJAS

PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40; Fax: 21 424 18 53

NIB: 0036 0019 9910 0017 0112 4 Montepio Geral

IBAN: PT 50 0036 0019 9910 0017 0112 4

Levanta-te! Escuta! Põe-te a caminho!

Foi o tríplice convite do Papa aos jovens da Suíça, a quem chamou o futuro positivo do país.

O vosso *entusiasmo* rejuvenesceu o meu coração, repetiu o Papa!

O vosso *entusiasmo* - e este é o seu constante apelo-, tem de rejuvenescer

o coração do mundo e o coração da Igreja.

Levanta-te!

Não fiques caído e preso nas bermas que conduzem à morte ao prazer e à indiferença.

Antes porém, sê jovem de pé,

de cabeça e alma levantadas

para os mais altos ideais.

Escuta!

O cristianismo é um *rosto*. É Alguém que te fala com palavras de vida: fonte, onde poderás saciar a tua sede interior.

Põe-te a caminho!

Como apóstolos que não temem seguir as pegadas do Mestre.

Vai e anuncia, sobre os telhados.

Põe-te a caminho!

E encontrarás Jesus,

na escuta atenta e disponível da Sua palavra,

na oração pessoal e comunitária,

na mesa eucarística, onde Ele se reparte em alimento para o caminho.

Põe-te a caminho!

Chegou a hora de **agir!**

Nota: A comunicação com o Secretariado apresentamos muitos testemunhos de gratidão, por graças recebidas. Mas nada relata o seu conteúdo. Atrevemo-nos a pedir que, sempre que possível, nos **descrevam os factos** com pormenor. Além de ajudarem o Processo, os testemunhos de fé erguem-se como hinos de glória a Deus e são incentivo à confiança de muitos leitores.

Oração para pedir Curas

Mãe Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (*nome*) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

Com aprovação eclesiástica

Coroa de louvores a Deus

São 56 "glórias" em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus.

Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes:

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.

Nas contas pequenas: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amem.

Concluir, dizendo 3 vezes: A Vós toda a honra e toda a glória...

(Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias)

Com aprovação eclesiástica